

TRÂNSITO / Desde as 23h59 de ontem o Eixo Monumental e o acesso aos ministérios e palácios estão bloqueados como medida de segurança para a marcha dos povos indígenas

Esplanada interdita nesta quinta

» MILA FERREIRA
» ISABELA STANGA

A Esplanada dos Ministérios está interdita desde as 23h59 de ontem e permanecerá fechada até a noite de hoje. Estão bloqueadas as vias S1 e N1, na altura do Museu da República, e a L4 Sul, na altura do balão do presidente. O bloqueio ocorre como medida de segurança para preservar o ato público de manifestação de povos indígenas no local. A orientação da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) é que os motoristas procurem rotas alternativas.

Como rota alternativa, os veículos podem circular pelas avenidas L4 Sul e Norte, e nas vias S2 e N2. Segundo o Governo do Distrito Federal (GDF), os bolsões de estacionamentos dos setores de Autarquia Norte e Sul estarão disponíveis para os servidores que trabalham na região.

Desde segunda, acontece em Brasília o 20º Acampamento Terra Livre e está prevista para 15h de hoje uma marcha com

a temática "Nosso marco é ancestral, sempre estivemos aqui". O movimento reúne indígenas de mais de 200 povos do Brasil, além de integrantes de organizações sul e centro-americanas e da Indonésia. A previsão é que os participantes do ato público se encontrem às 15h no Eixo Ibero-Americano, de onde seguirão pelo Eixo Monumental até a Esplanada. Três faixas à esquerda serão ocupadas pelos manifestantes e pelos policiais, que farão a segurança do ato.

Além das vias, os estacionamentos dos prédios ministeriais também estão fechados. "Orientamos a população a estar atenta e evitar a região neste período. No mais, estamos trabalhando para que o trânsito seja impactado o mínimo possível", afirma o comandante de Policiamento de Trânsito, da Polícia Militar do DF (PMDF), coronel Edvã Sousa.

A retomada do trânsito na região ocorrerá depois da dispersão do público e mediante avaliação do cenário pelas autoridades de trânsito.

NEGLIGÊNCIA

Redes sociais



O casal peregrinou por vários hospitais atrás de atendimento

Médica é afastada após morte de grávida

» DARCIANNE DIOGO
» PABLO GIOVANNI

A médica Raquel Carneiro Carvalho foi afastada ontem da função de chefe da obstetria do Hospital Regional de Taguatinga (HRT), após a morte de Tairine Alves, 30 anos, na unidade hospitalar, ocorrida no domingo. Grávida de dois meses, a mulher passou por três hospitais antes de chegar ao HRT. Ela foi socorrida pela equipe médica depois de desmaiar no pronto-socorro do HRT. Horas depois, na madrugada, ela morreu após sofrer uma parada cardiorrespiratória.

Ao **Correio**, a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, disse que "a doutora precisa estar fora da função de chefia para prestar todos os esclarecimentos." Servidora pública, a médica segue trabalhando no hospital. Na terça-feira, em nota, a secretaria de Saúde (SES-DF) informou que havia dois médicos no HRC (Hospital Regional de Ceilândia) e quatro médicos no HRT (Hospital Regional de Taguatinga), onde Tairine buscou atendimento.

O caso

Tairine sofria de febre e, no passado, teve tuberculose.

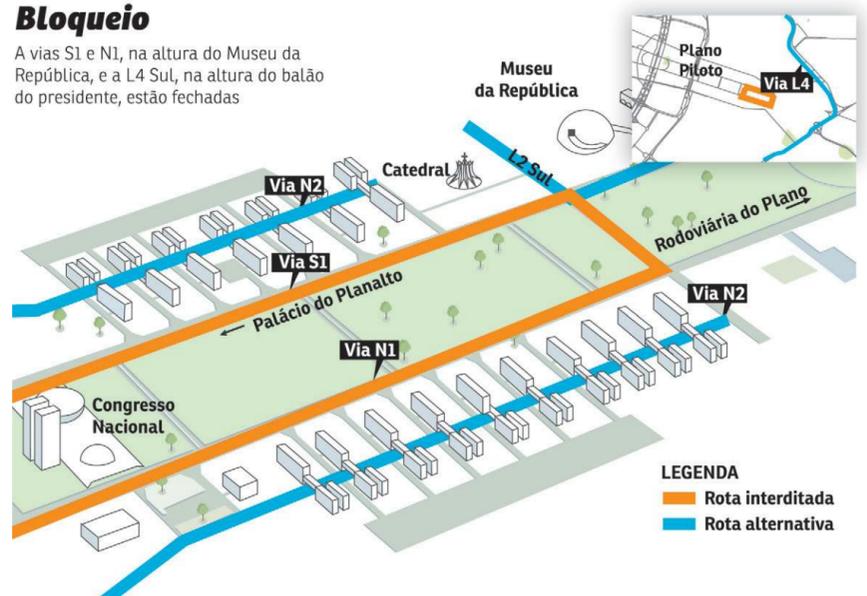
Apesar da gravidez de risco, os médicos que faziam o acompanhamento da gestação afirmavam estar tudo nos conformes. No sábado, a mulher começou a tossir excessivamente e a passar mal. Segundo o marido dela, Max Oarley, 30, eles foram ao Hospital Regional de Taguatinga (HRT) mas, como moram em Ceilândia, foram informados que só poderiam receber atendimento no hospital da própria região.

O casal foi encaminhado de ambulância para o Hospital Regional de Samambaia (HRS) mas, novamente, o atendimento foi negado. "Eles disseram que estavam fazendo muitos partos, que não tinha como atender", disse o marido. Na tentativa de socorro, foram ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC), também sem sucesso.

Por último, após um dia inteiro, Max e a mulher voltaram ao HRT. Lá, Tairine passou mal, desmaiou e foi encaminhada às pressas ao pronto-socorro. "Ela vomitava muito sangue. Gritei por socorro ao pessoal da sala vermelha, que ajudou. Horas depois, soube da morte. Ela morreu esperando atendimento e não tentando salvar a vida. Essa foi a negligência", desabafou.

Bloqueio

A vias S1 e N1, na altura do Museu da República, e a L4 Sul, na altura do balão do presidente, estão fechadas



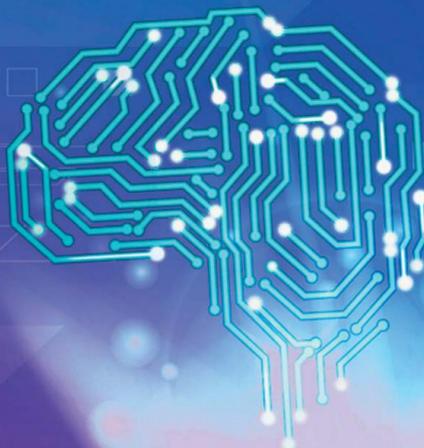
LEGENDA
Rota interdita
Rota alternativa

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

E AS NOVAS TECNOLOGIAS

Os impactos no mercado brasileiro

O **Correio Braziliense**, com o objetivo de debater aspectos de relevância sobre o atual cenário tecnológico no país, promoverá importantes discussões sobre a presença e os impactos desse recurso em diferentes segmentos do mercado. Para esse relevante debate, iremos reunir nomes de destaque no cenário nacional. Contamos com a sua presença.



30/04
a partir das 14h30

Auditório do
Correio Braziliense
(SIG Qd. 2, Lt. 340)

Transmissão ao vivo
no site e redes sociais
do Correio Braziliense

correio braziliense.com.br

[/correio braziliense](https://www.facebook.com/correio braziliense)

[@correio braziliense](https://www.instagram.com/correio braziliense)

Leia o QR CODE
e saiba mais
sobre o evento:



Apoio:



Realização:

CORREIO BRAZILIENSE | **CB Brands**

[www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br](http://www.correio braziliense.com.br)